



# URGENTE

## Webconferência discute situação do IAMSPE

**N**a próxima terça-feira, 14 de janeiro, a partir das 16 horas (em local ainda a confirmar), a APEOESP promoverá uma webconferência para discutir a atual situação do IAMSPE (Instituto de Assistência Médica do Servidor Público do Estado). A pauta principal tratará de um projeto de lei que o governo do Estado de São Paulo está preparando e que transforma o IAMSPE em autarquia especial.

Devem participar da audiência os delegados da APEOESP ao 32º Congresso Nacional da CNTE e toda a diretoria do sindicato. A webconferência será transmitida ao vivo por meio do site da entidade: [www.apeoesp.org.br](http://www.apeoesp.org.br). Para acessar o programa, é preciso clicar no ícone que estará disponível na página e cadastrar nome e e-mail.

Conforme já informamos no APEOESP URGENTE 72, de 10 de dezembro de 2013, o referido projeto contém vários problemas, a começar pelo próprio método, sempre utilizado pelo Governo Estadual, de tentar impor sua vontade, impedindo o debate e enviando suas propostas à Assembleia Legislativa a toque de caixa, por força de sua base parlamentar.

Uma primeira vitória conseguida pela APEOESP, juntamente com entidades do funcionalismo, foi a concessão de um prazo de sessenta dias para o debate, antes do envio do projeto.

Há diversas implicações para os usuários do IAMSPE (que somos nós, servidores públicos) e para os funcionários e médicos do próprio Instituto. Diversos serviços que hoje são prestados ficarão na dependência de decisões posteriores; há possibilidade de ampliação das terceirizações e contratos com Organizações Sociais (privatização “disfarçada” de parceria); e poderá haver privatização propriamente dita, por meio de parceria público-privada, com a nova identidade jurídica do IAMSPE.

Para médicos e funcionários poderá haver alterações de contratos, remanejamentos e, eventualmente, até mesmo demissões por força de privatizações e parcerias.

É importante salientar que o Governo “embutiu” neste projeto o direito dos professores da categoria “O” ao IAMSPE, mas de tal maneira que dificultará o seu usufruto. Queremos que este direito prevaleça tal como foi negociado no final de nossa greve. Queremos que esta questão seja objeto de projeto específico, enviado com celeridade à ALESPE em função do que já foi negociado.

**Não podemos aceitar. O IAMSPE é nosso! Nós devemos decidir!**